

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS UTILIZADOS COMO PREDITORES DO RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

LARISSA MARINA SANTANA MENDONÇA DE OLIVEIRA (CRN 5 6663)

LARISSA MONTEIRO COSTA (CRN 5 6631)

REBECA ROCHA DE ALMEIDA (CRN 5 5875)

TICIANE CLAIR REMACRE MUNARETO LIMA (CRN 5 6661), ADRIANNE BISPO PEREIRA (CRN 5 5131).

Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil

E-MAIL: larimarina014@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: estado nutricional, desnutrição, saúde do idoso institucionalizado, nutrição do idoso.

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo que envolve uma complexidade de fatores de ordem biológica, psicológica e social. A avaliação nutricional na senescência pode não caracterizar o estado nutricional do idoso devido modificações corporais presentes nessa fase, decréscimo da estatura, acúmulo de tecido adiposo, redução da massa muscular e diminuição da quantidade de água no organismo, comum no processo do envelhecimento. Os métodos subjetivos como a Mini Avaliação Nutricional (MAN), o *Nutrition Screening Initiative* (NSI) associados a avaliação nutricional vem sendo utilizados. **OBJETIVOS:** Comparar três métodos de avaliação nutricional (MAN, NSI e IMC) para verificar o nível de significância entre eles. **MÉTODOLOGIA:** O estudo é do tipo transversal, quantitativo, descritivo e observacional. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2015. A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), no município de Aracaju-SE, cujo perfil tem caráter filantrópico. Foram inclusos na pesquisa 45 idosos residentes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos que estivessem em regime de internação. Sendo aferido a massa corporal (kg) e a estatura (m), mensurado o índice de massa corporal, aplicado os dois instrumentos Mini Avaliação Nutricional (MAN) e *Nutrition Screening Initiative* (NSI) para averiguar o estado nutricional dos pacientes. Os dados foram analisados no programa SPSS® 18.0. A Avaliação da evolução nutricional da amostra foi realizada através do teste de “t” de Student e o teste “t” pareado, a associação foi verificada por meio do teste de Correlação de Pearson. Para os resultados foi considerado o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Na análise comparativa dos indicadores na detecção do risco nutricional, pela classificação da MAN, 76,5% apresentaram risco nutricional, 24,4 % apresentaram bom estado nutricional, pela NSI, 71,1% apresentaram risco nutricional, 28,9% apresentaram bom estado nutricional, pelo IMC, 62,2% apresentaram risco nutricional, 37,7% sem risco nutricional. Na análise a avaliação subjetiva global foi o método mais sensível para detecção do risco nutricional. **CONCLUSÃO:** A prevalência de estado nutricional inadequado atingiu significativamente a população estudada. Observou-se um número elevado de idosos diagnosticados em risco nutricional, tanto pelo método de avaliação nutricional IMC quanto pela MAN e NSI, sendo a maior prevalência nas avaliações subjetivas. O estado nutricional do idoso auxilia na promoção ou reabilitação da saúde dos idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS:

- OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C.A. Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção? **Rev Bras Enferm.**, v. 67, n. 5, p. 773-779, 2014.
- SOUZA, R. et al. Avaliação antropométrica em idosos: estimativas de peso e altura e concordância entre classificações de IMC. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v.16, n.1, p.81-90, 2013.

SOUSA, R. G.; LOVISI, G. M. Avaliação de déficits cognitivos em moradores com mais de 65 anos de um albergue público. **Rev. Psiquiatr Clín.**, v. 34, n. 5, p 205-209, 2007.

SOUSA, V. M. C.; GUARINETO, M. E. Avaliação do idoso desnutrido. **Rev Bras Clin Med.**, v. 21, n. 7, p. 46-49, 2009.

TEIXEIRA, J. S. et al. ; Envelhecimento e Percepção Corporal de Idosos Institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 15, n. 1, p. 63-68, 2012.